

Sede bons e caritativos,
e assim tereis com-
vosco a cha-
ve do céu.

São Vicente de Paula



ORGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

O benefício sem ostenta-
ção tem duplicado mé-
rito: o da caridade
material e o da
moral

ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 11^o

FRANCA (Estado de São Paulo), 17 DE FEVEREIRO DE 1938

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Caxua, 65)
Residência: Rua General Carneiro, 1360

Colaboradores: DIVERSOS

N. 457

Beleza eterna

Maria, Mãe das nossas mães, e mãe nossa. Na primeira, símbolo, na segunda, amor universal, e portanto, "Beleza Eterna", do "Eterno Feminino".

Em vão os cultuários de profissão a imaginam em várias atitudes, idade e fisionomias: Maria, mãe predestinada do Cristo, é a juventude espiritual da criação que alcançou o cume onde desabrocha e irradia o máximo do sentimento humano-divino; tal qual o beijo dos dois mundos, um ao lado do outro, na ascensão que nunca pára...

E em vão, também, os carolas a proclamam virgem antes e depois do nascimento de Jesus: Maria, que empresta a sua matéria de mãe pura à gestação do perfeito Infante, não necessita de subtrair-se ao processo das leis imutáveis do Criador, pois que n'ela o espírito já domina a matéria, sem que nem um pecado venial a perturbe.

A sua missão, como orão solar, não recai o contágio físico, porque é fazer do seio materno o templo e gerador dos grandes Espíritos. Tanto mais que, si Cristo tivesse pensado de aparecer ao planeta com meios privilegiados, não precisava de uma mãe terrena e de Belém, sendo-lhe suficiente "querer".

Ele, porém, não quiz, nem podia desviar as leis universais, que conduzem "diretamente" à glória do Martírio, e à escola do Sacrifício e do Amor. Atribuindo-lhe outro caminho, é humilha-lo.

Também Deus faz da sua força criadora um código de trabalho normal e evolutivo, sem saltos ou exceções.

Humanos, provai-me o contrário...

Portanto Maria é a Mãe das mães: "Beleza Eterna" do "Eterno Feminino", que o Onipotente quiz unir ao "Homem" como reflexo e cumprimento do "Amplexo Universal".

Também no claustro impera a necessidade de imaginar um "a later" onde o Cristo é esposo.

Maria amou José e gerou Jesus: o episódio humano-divino de todos os planetas e de cada Messias.

Pela vontade de um Deus de Amor e de Justiça!

Mariano Rango D'ARAGONA

Aos descrentes

InL: Francisco Xavier

*Vós, que estais dentro da hoste desviada,
Na turba dos descrentes e dos loucos,
Que de olhos cegos e de ouvidos mudos
Estão longe da senda iluminada.*

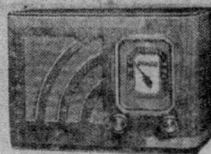
*Voltai atrás dos vossos mundos ócos,
Recomeçai a vida noutra estrada,
Sem a idíia amaríssima do Nada
Que amarga, que envenena e mata aos poucos.*

*Oh! aleus como eu fui, na sombra imensa,
Erguei de novo o eterno altar da crença.
Longe dos tristes dogmas mesquinhos!*

*Banhai-vos na divina claridade,
Que promana das luzes da Verdade,
Resplendendo em aurora nos caminhos!*

OLAVO BILAC

A VOZ QUE CLAMA NO DESERTO



PHILCO 38-12C

Não podemos abstrair nos de fazer algumas considerações sobre a maneira como a humanidade tem ouvido a voz daqueles que, através dos tempos e ao longo dos séculos, a têm convidado a orientar melhor os passos e a dirigir melhor empreendimentos.

Para que tudo se diga, é preciso não esquecer, antes de mais nada, que essa voz mal tem encontrado quem lhe preste a atenção que merece, antes parecendo haver um obstinado empenho em a contrair nos seus altos desígnios. Isso não obsta, porém, a que ela continue do mesmo modo a fazer-se ouvir e a ecoar em todos os cantos do Universo, bradando com tanto mais tenacidade, quanto mais dela se distanciam os que deviam participar dos seus conselhos, avisos, advertências e insinuações.

É que esta voz não é a mesma que fala aos instintos e paixões, sancionando tudo que neles de má se encontra. Ela é, antes, a voz do arrependimento, do perdão e do sacrifício, da emenda dos males praticados e do propósito firme de os não voltar a praticar. E, numa palavra, a voz da consciência, gravada no íntimo do homem por Deus, mas que o homem esquece

e troca por todas as quiméricas e fantasias para onde o seu livre arbítrio o arrasta, como si na satisfação de tudo quanto o seu livre arbítrio lhe inculca, ele encontrasse a melhor maneira de se aproximar da verdadeira liberdade e da emancipação a que aspira.

Succede, porém, precisamente que, quanto mais dermos ouvidos às sugestões do eu inferior, mais nos envolveremos em dificuldades, mais se complicará o processo da nossa existência, em cujos meandros nos perderemos, tudo tendo que resgatar depois, por uma integral reposição das coisas nos seus devidos lugares, como o exige a lei de justiça e de equilíbrio que governa o mundo e preside às nossas ações, até às aparentemente mais insignificantes.

Disto não tem apercebido ainda a humanidade e por isso vai reincidindo na mesma falta de orientação que a leva a tão dolorosas quedas e tão terríveis fracassos, a que já era tempo de pôr termo.

A voz que clama no deserto das consciências, na aridez e dureza dos corações, é, no entanto, suficientemente forte para ser convenientemente ouvida, de tal modo que nenhuma desculpa subsistirá para quem quer que seja que queira desculpar-se ou eximir-se à plena

responsabilidade de todos os seus atos.

Importa, portanto, na linguagem de João Batista, endireitar as veredas do Senhor, ou seja dar ingresso numa vida pura, onde a voz da consciência recupere o lugar de onde foi afastada, por ser substituída pela voz do mal, do crime, da mentira, da hipocrisia e da superstição. É isto o que importa que se faça muito embora tanto haja que romper-se com o passado ilusório, agradável e atraente, muito embora tenha cada um de arrender-se e de penitenciar-se, mediante a constatação dos seus deslizes que urge reparar cabalmente.

Quanto mais larga difusão encontrar a voz que a todos nos impõe e chama para a prática do bem, mais facilmente e mais rapidamente se afastarão os riscos de que nos sentimos ameaçados.

A seu devido tempo nos foram ditas as coisas que precisávamos de ouvir e dados nos foram os ensinamentos que devíamos aprender. E a medida que mais apressadamente os acontecimentos se precipitam, maior necessidade há de nos capacitarmos do mau uso feito do nosso tempo, a fim de que ele não continue a ser esbanjado ruinosamente.

Creíamos ser chegados o momento oportuno de nos encaminharmos para o lado da justiça, não tendo contemplação por nada que redunde ou represente a sua violação. É incúria lastimosa deixar que a voz do bem que a consciência nos indica, seja abafada no meio deste tumultuar de um mundo que procura a todo o transe uma saída aos desmandos de longa data acumulados.

Para lições e exemplos já temos quanto basta e de desear seria que no reconhecimento dos máis bocados andados se encontrasse a coragem suficiente para os não voltar a percorrer.

Isto, sendo um caráter social, é também de um caráter individual e é perante cada um de nós que o problema se põe, para que a radical reforma e emenda se opere, se verifique no nosso próprio espírito e em proveito da reali-

zação e avanço da nossa marcha para uma nova vida.

Então se transformará o deserto árido, que caracteriza agora muita existência, num oásis fértil e frondoso, onde apetece ficar para sempre, na fruição de uma paz duradora que a palavra de Jesus promete e garante a todos quantos queiram cumprir os Seus suaves e sábios ensinamentos, um dos quais foi que conservássemos para a nossa consciência, para que em nós tudo fôsse puro e luminoso e o que apenas se verificaria, quando no mundo, não mais ecoar em vão a voz potente e redentora do Evangelho.

P. R. F.

Falando com o filho desincarnado

O "Psychic News", de Londres, conta o seguinte caso: "A sra. Clara Sheridan é muito conhecida como novelista e exploradora de regiões insólitas. Ela tem estado em comunicação com seu filho Dick, que faleceu há meses.

Quando o jovem foi para o Espaço, muitos jornais ingleses deram notícia da conhecida escritora que ficara com o coração despedaçado. Nessa ocasião, recordaram a história da maldição de um abade que, devido ao fato de ter sido expulso da abadia do tempo de Henrique VIII, jurara que nenhum primogênito da família Sheridan viveria para receber a herança que lhe pertencia.

Hoje, apenas o "Sunday Chronicle" foi o único a publicar a declaração de Clara Sheridan de ter recebido provas da sobrevivência do seu filho Richard.

"Sei que Dick está sempre perto de mim e não me importa o que vier a suceder", disse ela ao repórter do referido jornal.

Quando o jovem Dick chegou à maioridade, todos estavam convencidos da extinção da maldição porém, logo depois, morria ele de uma moléstia misteriosa.

"Pensei que não sobreviveria à morte de meu filho, porém estas coisas mudam a ideia de uma pessoa, falou ela,

Cont. na 4a. pag.

Dr. JONAS D. RIBEIRO

OPERADOR E PARTEIRO

ALTA E PEQUENA CIRURGIA

Operações no estômago, vesícula biliar, rins, bexiga e toda e qualquer cirurgia abdominal e ósea

Consultório e residência:

Travessa da Maçonaria n. 2 — FRANCA

15-7

Dr. Brenno L. Palma

MEDICO

especialista dos

OLHOS, NARIZ, OUVIDOS e GARGANTA

Tratamento e operações — Indicação de óculos

CONSULTÓRIO: — Praça N. S. da Conceição n. 750
(ao lado do Instituto Bioterápico Brasileiro)

— FRANCA —

15-37

Só com uma cutis de rosa
póde a mulher ser formosa,
delicada, bela emfim,
si, de noite, cuidadosa,
uza a Cêra Sulfurosa
e, de dia, o Krenogin

A Cêra Sulfurosa, o Krenogin e o sabonete Poços de Caldas são produtos do Laboratório POÇOS DE CALDAS

Terra da Fome!

Aqueles que se dedicam as sessões práticas do espiritismo, são as vezes surpreendidos por revelações chocantes, dada a espontaneidade com que narram espantosas tragédias, aqueles que foram protagonistas principais. As sessões práticas, quando bem orientadas, composta de poucos elementos, compenetrados dos seus deveres e responsabilidades, são uma fonte inexgotável de ensinamentos, pois não só o ambiente favorável proporciona maior expansão aos espíritos comunicantes, como também a interferência das entidades malevolas se nulifica, faltando-lhes campo propício às suas investidas destruidoras. As sessões mediúnicas representam um trabalho de moralização voloroso, onde espíritos ignorantes, viciosos, vingadores terríveis são pacientemente esclarecidos após tempo mais ou menos longo. De quanta alegria íntima são possuídos aqueles que carinhosamente procuram interceder em favor dos seres atormentados pelo remorso e pela dor, sem vislumbrar alívio!

Pudessem todos avaliar a magnitude da obra de solidariedade humana, socorrendo-se mutuamente, mortos e vivos, e certamente o sofrimento moral e material não campearia tão infrememente!

Num pequeno círculo que dirigimos e que funciona semanalmente há mais de um ano, temos obtido comunicações de alto valor instrutivo, bem como outras de perfeita identidade, além de grande número, tentativa para uma identificação em regra, resultou quase impossível. Desta última classe, trataremos de um caso por julgarlo de algum valor doutrinário, embora sem documentação probante, não apresentando também nada de novo neste vasto terreno, mas sim uma repetição mais ou menos interessante, onde cada comunicante narra o seu drama ou a sua tragédia terrena.

x x x

O espírito visitou o pequeno grupo em cinco sessões consecutivas. A princípio dizia não compreender o que se estava passando consigo. Continuava a fugir de uma perseguição tenaz, cujo objetivo era eliminá-lo do número dos vivos. Confusão martirizante apesar de se do infeliz espírito; entretanto, a sua palavra era sensata, franca e leal.

Notára que se operara em sua vida uma visível mudança, uma singular transformação, mas não lhe ocorria o que fosse. Sentia-se ferido, fugindo sempre, temendo ser surpreendido

pela morte, faltando-lhe meios para pensar as feridas, ou recorrer a algum capaz de lhe ministrar curativos de emergência.

Da terceira sessão em diante, este espírito estava já consciente de todo o seu negro passado e de toda a confusão que tanto o acobanhava. Sabia o que se havia operado na sua vida: a morte!

Li-lo a narrar a tragédia da sua existência terrena:

x x x

"Vivi na terra da fome, terra escaldante e árida, onde Deus parece ter reunido milhares de creaturas para um sofrimento coletivo. Não tenho noção do tempo passado, parecendo-me ter sido há poucos dias; entretanto, confrontando épocas, calculei que tudo se passou há cerca de dois séculos.

Era eu então um dos grandes proprietários daquela região desoladora, a que continuarei chamar terra da fome, embora seja o seu nome Ceará.

Deus concedeu-me avultados bens materiais como a experimentar-me nessa prova perigosa. Vós dizeis que fracassei, porém eu continuo a julgar bem desempenhada a minha tarefa. Pois bem: aquele infeliz estado, foi visitado pela mais horrível calamidade. Sob um sol castigante tudo morria: animais, aves, pássaros e o próprio homem! Morriam de sede, de fome, de calor, de miséria e só Deus o sabe do que mais! A minha propriedade foram se aproximando pequenas levas de esfarrapados macilentos e famintos! Que fazer? A princípio lancei mão dos recursos de emergência para estancar a fome daqueles desventurados. O meu gado todo foi sacrificado, em vista de romaria sempre crescente que aportava aos meus domínios. Confrangia-se-me o coração ao ver tanto infortúnio. Mulheres, crianças, moços e velhos, cambaleantes, bebendo o lodo das cacinbas, comendo a erva seca dos campos. Animais esqueléticos, cadavéricos, lançavam o seu lamento doloroso. Em pouco tempo, tudo esgotou-se. Já não havia alimento de espécie alguma. Em meu redor, como se eu fora a última esperança daquela região de desgraçados, os lamentos feriam a alma mais embruteada!

Tomei uma deliberação. Pedir aos proprietários, meus vizinhos, recursos materiais para matar a fome de centenas de filhos de Deus.

Parti acompanhado de algumas dezenas de desesperados dispostos a tudo. Tornei-me pobre, os meus bens foram atirados

às bôcas famintas. Agora era eu pobre também, acrescentando ao número incontável mais um despetado, mais um miserável! Comecei a pedir aos que muito possuam. A princípio, os grandes proprietários, criadores e fazendeiros deram-me alguma coisa, insuficiente para satisfazer a onda faminta que cada vez mais se avolumava. Toda esperança concentrara-se em mim. Confesso, á fé de Deus, que esqueci-me de mim próprio para só cogitar dos famintos. Ah! como sinto hoje, ao recordar-me da minha carreira de homem humano! Deus colocou-me numa contingência quasi única, provando os meus sentimentos superiores... — Então, aqueles ricos que começavam a esquivar-se em socorrer a desgraçada multidão de esfaimados, conheceram a minha violência! Tirei a força aquilo que me negavam!... E quando se mostravam duros, impiedosos, frios ante a pavorosa miséria dos nossos semelhantes, cheguei ao celeiro, abrindo caminho com o punhal na mão! Derramei sangue, semeiei a morte por toda a parte onde encontrava recusa ou indiferença! Nem sei quantos tombaram sob golpes de punhais, vibrados por mim e pela turba sob as minhas ordens.

Já não podia deter-me no despinhadeiro do crime! Com as mãos tintas de sangue, tornei-me chefe supremo de um bando, cujo lema era: "Para matar a fome de centenas de criaturas!"

Por bem, por mal, pela violência, pelo assassinio, fui adquirindo alimentos. Para fugitar a fome dos meus patricios tudo fiz: dei o que legitimamente possuía; pedi para eles quando nada mais havia, tornando-me um celerado, um criminoso temido de todos. Não me arrependo do que fiz.

Não davam por bem, o punhal dissipava toda a má vontade, toda a vareza! Tornei-me um ser diabólico, cujas façanhas corriam de boca em boca, não só na terra da fome, como em outros estados.

Como era de se esperar, as providências para a captura dos bandidos foram tomadas com tremenda severidade pelo governo de então. Fugi acompanhado por homens valentes e resolutos. A perseguição cada vez mais forte colheu aos poucos os companheiros, chegando também a minha vez. Vós dizeis que tenho responsabilidade perante Deus pelos crimes que pratiquei, embora a minha intenção fosse a mais nobre possível. Sim hoje compreendo que fiz mal. Como dizeis, bastante meritório me será perante Deus o meu despreendimento, despojando-me de tudo e ainda mendigar para os outros. Também concordo, fiz mal em tirar a vida dos meus semelhantes.

Hoje que reconheço tudo isso submeto-me à Suprema Justiça.

Adeus! voltarei algumas vezes se me for permitido. A todos vós a minha gratidão, pois como irmão fui aqui recebido".

José Russo

AJUDE-NOS A PROPAGAR A DOUTRINA ESPÍRITA, CONSEGUNDO UMA ASSINATURA NOVA PARA ESTE JORNAL.

DR. LUIZ RAMOS FILHO

EX-INT. PROF. MIGUEL COUTO

Pulmão, Aparelho digestivo, Rins, Molestias de senhores
Instalação para exames completos de **RAIOS X**
Atende chamados para outras localidades
Consultório e residência: Praça Nossa S. da Conceição, 1157
TELEFONE, 283 — FRANCA

NA SENDA DOS DESTINOS

Ha roseiras floridos e com verdejantes folhagens. Ha flores em profusão e também espinhos!

Ha espinhos agudos e penetrantes que dilaceram as mãos de crianças descuidadas, de jovens envaidecidos e de velhos que se tornaram esquecidos.

Mãos descuidadas de crianças que despetalando flores vão sangrando-as!.. Mãos envaidecidas de jovens que colhendo flores para se ornarem, são também dilaceradas!.. Mãos tremulas de velhos que já não colhem flores porque têm-nas veneração e tateando satisfazem-se em aspirar-lhe o seu ameno perfume no que disfarçam o beijo de gratidão que lhes dá em recolhido carinho!.. Mãos que não mais sentem os agudos espinhos porque em vez de flores têm ailação em colhe-los. E os colhe desveladamente nos concavos de suas mãos magras e calcadas!..

Guarda-os!.. Deixando assim todos os troncos, todas as astes, livres não mais maguando mãos descuidadas e profanas que talvez respeitaram as flores em defezas!

Ha jardins floridos! Ramagens novas e vicejantes! Ha também corações floridos de sentimentos bons, de força e tenacidade! E ha corações endurecidos, tenebriosos e maus! Corações fracos que pulsam sempre desordenadamente. Corações que se debatem em pélagos profundos, tetricos preságios! Que se submergem na descrença, na dúvida e na falta de apoio!..

Ha jardins floridos! Almas boas aureadas de luz que focaliza afenidades distantes!.. Faroeiros! Focalizei a vossa luz para a costa, para o mar revoltu e guiei os naufragos perdidos! Alumiai a terra em noite tempestuosa e guiai, agazalhai os habitantes desorientados e desprovidos de tectos!.. Levai a vossa luz aos jardins abandonados onde crianças descuidadas abeiraram-se dos precipícios que se desbarrancam... onde jovens envaidecidos com ilusões do mundo se precipitam nas locosas águas de lagos envenenados!.. Onde velhos que dormem, esquecidos, nos carcomicos bancos abrigados por arvôres apodrecidas, que á todo o mo-

mento os colherão na queda inesperada!..

Almas que ladeadas de luz podeis reter o gesto da criança que com mãos aveludadas são atraídas para as flores espinhosas! Podeis e deveis guiar, conselheiro, o gesto dos jovens vaidosos que ocultam espinhos! em seus corações! Que dilaceram, exterminam as visões de esperanças e de amor! Podeis e deveis amparar os trêmulos velhinhos que colhem e guardam com despreendimento sacrificio os espinhos agudos que lhes deixam cicatrizes, que mostra hoje o dia de ontem e que significarão amanhã o dia de hoje!..

NA SENDA DOS DESTINOS

Yanesse

Assine «A Nova Era»

“SERVIÇO DE COMUNICAÇÕES DA POLÍCIA”

Proseguindo no seu louval programa de tornar conhecidos, em todo o Brasil, os mais interessantes detalhes da organização da Polícia Civil do Distrito Federal, o SERVIÇO DE DIVULGAÇÃO acaba de editar mais um trabalho sobre a Seção de Rádio Telegrafia.

Organização relativamente recente pois que só foi adotada em caráter definitivo depois de 1932, o rádio da Polícia carioca, a par de trabalhos relevantes que presta no serviço de repressão ao crime, transformou-se em instrumento poderoso de propaganda do Brasil no exterior, transmitindo notícias da maior relevância, que repercutem, diariamente, na imprensa europeia, através do Serviço análogo de Portugal, com o qual matém comunicação diária.

O novo folheto do Serviço de Divulgação da Polícia do Rio, apresentando ao país um elemento valioso da sua propaganda externa, presta, sem dúvida, assinalado serviço, já que concorre para que os brasileiros conheçam o que pode ser obtido pelo esforço e pela boa vontade dos colaboradores do Governo, sem alarde, silenciosamente, tal como se verificou no caso presente, em que o Capitão Felinto Muller realizou obra notável de patriotismo e utilidade.

A publicação agora distribuída pelo Serviço de Divulgação de aspeto gráfico atraente, embora versando sobre matéria estatística, consegue agradar pela leveza do estilo e pela maneira interessante com que são apresentados os dados relativos ao trabalho que o Rádio da Polícia carioca vem prestando ao Brasil.

FAZENDEIROS

CORREIAS

para transmissões

ENCERADOS

para terreiro de café

Agência FORD

Eraça N. S. da Conceição, 604
FRANCA

Encadernações

Fazem-se nesta oficina, em qualquer qualidade de livros trabalhando pelos mais modernos métodos, a preços módicos :-

Serviço bem acabado

Rua Campos Sales, 929

Escola de Corte e Costura "JEANNE D'ARC"

MARIA BARINI comunica aos interessados que abriu à Rua Couto Magalhães n. 612, nesta cidade, uma escola de CORTE E COSTURA, que se acha devidamente registrada na Superintendência da Educação Profissional e Doméstica de São Paulo.

Aceita alunas para CORTE E COSTURA, pelos métodos mais modernos, entregando no fim do curso o respetivo diploma

15-11-37

Dr. J. Matias Vieira

Medico

Operador — Parteiro

ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORA E DE CRIANÇAS

Consultório e Residência:

Rua Major Claudiano N. 948

Telefone 1-5-5

FRANCA

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Assinatura por 12 meses 12\$000

" 6 " 7\$000

SECÇÃO LIVRE

Preço por linha 3\$00

Anúncios, editais, etc., preços a combinar-se

Correspondência para a Caixa 65

A direção do jornal não é solidária, em parte, com as idéias

expendidas por seus colaboradores

Não se devolvem originais, mesmo os que não são publicados.

PHILCO

UM INSTRUMENTO MUSICAL DE QUALIDADE



PHILCO 38-107

Agente nesta praça: Angelo Presotto

O unico que dá assistencia gratuita

FRANCA — Praça N. S. da Conceição, 694

ESCRITORIO FORENSE

DIOCESIO DE PAULA E SILVA

Inscrito na ordem dos advogados de S. Paulo

HONORÁRIOS MÓDICOS

RUA MAJOR CLAUDIANO 1.139

Franca

Dr. T. Novelino

Medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL—CIRURGIA — PARTOS

DOENÇAS DE CRIANÇAS

SIFILIS

Rua Major Claudiano Num. 892

E. S. Paulo

Franca

Os seus serviços tipograficos devem ser confeccionados pela "A Nova Era"; oficina que dá aos seus freguezes o prazer de vêrem seus impressos feitos com capricho e elegancia :- :-

Livraria d'A Nova Era

OBRAS ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.

DR. PAUL GIBIER

Análise das Cousas br. 4\$ enc. 6\$

O Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$

ALFONSE BUÉ

Magnetismo Cuidador br. 4\$ enc. 6\$

Magnetismo e Hipnotismo Curativo br. 6\$ enc. 8\$

GUERRA JUNQUEIRO

Os Funerais de Santa Sé br. 5\$ enc. 7\$

Versos Mediúnicos Rimas de Além Túmulo br. 4\$

MANOEL PIZARRO

Contradições de Catolicismo e do Protestantismo br. 7\$ enc. 8\$

BITTENCOURT SAMPAIO

Jesus Perante a Cristandade br. 5\$ enc. 7\$

De Jesus para as Crianças br. 2\$ enc. 4\$

MANOEL ARÃO

O Claustro (belíssimo rm.) enc. 6\$

CONAN DOYLE

A Nova Revelação br. 4\$ enc. 6\$

PADRE MARCHAL

Espírito Consolador br. 6\$ enc. 8\$

COMUNICAÇÕES

Convite à Felicidade br. 2\$

GUSTAVO MACEDO

Religiões Comparadas br. 6\$

FRANCISCO CANDIDO XAVIER

Parnaso de Além Túmulo enc. 7\$

AMALIA DOMINGOS SOLER

Fragmentos das memorias do Padre Germano br. 6\$ enc. 8\$

ROMEU A. CAMARGO

O Protestantismo e o Espiritismo à Luz dos Evangelhos 6\$

DR. BEZERRA DE MENEZES

A Doutrina Espirita como Filosofia Teogonica br. 2\$ enc. 3\$

Loucura Sobre Novo Prisma br. 4\$

ERNESTO BOZZANO

Mediunidade Poliglota (Xenoglossia) — Os Enigmas da Psychometria e os Fenômenos da Telestesia — A Crise de Morte ed. vol. br. 5\$ enc. 7\$

Pensamento e Vontade — A Metapsica Humana — Fenômenos no momento da Morte enc. ed. 7\$

LÉON DENIS

Joana d'Arc Médium br. 6\$ enc. 8\$

O Mundo Invisível e a Guerra br. 3\$ enc. 4\$

O Problema do Ser do Destino e da Dôr br. 8\$ enc. 10\$

Depois da Morte br. 6\$ enc. 8\$

No Invisível br. 8\$ enc. 10\$

O Porquê da Vida br. 4\$ enc. 6\$

O Além e a Sobrevivência do Ser br. 2\$ enc. 4\$

O Grande Enigma br. 4\$ enc. 6\$

Cristianismo e Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$

ANTOINETTE BOURDIN

Memorias da Loucura br. 4\$ enc. 6\$

ANTONIO LIMA

O meu diário cart. 3\$

O Espiritismo na infancia cart. 3\$

O Evangelho das crianças cart. 3\$

O Coração de Jesus 2\$

A Caminho do Abismo br. 4\$ enc. 6\$

Senda de Espinhos br. 4\$ enc. 6\$

Estrada de Damasco br. 4\$ enc. 6\$

Prof. TEÓFILO R. PEREIRA

Jesus — Corpo Flúídico br. 3\$

Catecismo Espirita br. ed. 15 cnt. 50\$

Preces e Explicações br. ed. 15 cnt. 45\$

JULIO CESAR LEAL

A Casa de Deus br. 4\$ enc. 6\$

VINICIUS

Em Torno do Mestre br. 5\$ enc. 7\$

Nas Pégadas do Mestre br. 6\$ enc. 8\$

PAUL BODIER

A Granja do Silêncio br. 4\$ enc. 6\$

DR. A. A. MARTINS VELHO

Espiritismo Contemporâneo 7\$

Potencias Ocultas do Homem 8\$

WILLIAM CROOKES

Fátos Espíritos br. 4\$ enc. 6\$

ANTONIO LUIZ SAYÃO

Elucidações Evangelicas enc. 10\$

ZILDA GAMA

Elegias Douradas (poesias) br. 2\$

LUIZ JACOLLIOT

O Espiritismo na Índia br. 4\$

EDWARD GREEN

O Espiritismo br. 5\$

ALMIRANTE A. THOMPSON

O Despertar de uma Nação e Subtilezas

A. WILM

Rosario de Coral br. 4\$ enc. 6\$

Dr. CARLOS P. DE CASTRO

O Espiritismo Científico — As Mediunidades do sr. Carlos Mirabelli br. 6\$

ALFRED ERNY

Psichismo Experimental enc. 8\$

LEOPOLDO CIRNE

Doutrina e Prática do Espiritismo 2 volumes enc. 15\$

Encarregamo-nos de encomendar todo e qualquer livro espirita não constante desta lista — Os pedidos deverão vir acompanhados da importância em cheque, vale postal ou registrado e valor e mais o porte, (15000 por volume) endereçados a

"A Nova Era" - Cx. 65 - Franca

ALLAN KARDEC

O Evangelho — O Livro dos Médiuns

— O Livro dos Espíritos — O Céu e o Inferno — A Gênese — Obras Póstumas enc. a 7\$

O que é o Espiritismo enc. 5\$

O Principiante Espirita enc. 4\$

A Prece enc. 3\$

DANIEL SUAREZ ARTAZÚ

Marieta bch. 6\$ enc. 8\$

NOGUEIRA DE FARIA

O Trabalho dos Mortos bch. 6\$ enc. 8\$

ESTRELLITA JUNIOR

As Minas de Sincorá br. 6\$

O Mendigo do Presidio br. 5\$

VICTOR HUGO

Na Sombra e na Luz (rm.) br. 6\$ enc. 8\$

Do Calvario ao Infinito « br. 8\$ enc. 10\$

Redenção (rm.) br. 6\$ enc. 8\$

MÉDIUM AQUINO

A Barqueira do Júcar (rm.) br. 5\$ enc. 7\$

Conde J. W. ROCHESTER

A Vingança do Judeu br. 8\$ enc. 10\$

MIGUEL VIVES

O Guia P. do Espirita br. 2\$ enc. 4\$

ANGEL AGUAROD

Grandes e Pequenos Problemas br. 5\$ enc. 7\$

ELIAS SAUVAGE

Mireta br. 4\$ enc. 6\$

CARLOS IMBASSAHY

A Margem do Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$

Os Menezes (rm.) br. 4\$ enc. 6\$

DR. A. LOBO VILLELA

Palingênese (obra importantíssima) broch. 3\$

CELESTINA ARRUDA LANZA

O Beijo da Morte br. 4\$ enc. 6\$

Espírito das Trevas br. 6\$ enc. 8\$

A. LETERRE

Jesus e sua Doutrina br. 10\$ enc. 14\$

Hilaritas br. 4\$ enc. 7\$

Aviso

A Casa de Saúde «Allan Kardec» avisa a todos os interessados, que não receberá novas internações de doentes até nova deliberação.

Avisa mais, aos interessados, solicitarem lugares com antecedência devendo aguardarem a resposta.

Este aviso estende-se às Prefeituras, Delegacias e a todos os representantes da casa de saúde.

1
O SNR. Constantino de Sousa, presidente do Nucleo Espirita, Fé, Amor e Caridade, com sede em Pompeia, já regressou de sua viagem de Pernambuco.

2
OSSNRS. Ferreira e Cervi, desta cidade, nos comunicaram que constituiriam uma sociedade solidária, para exercer o comercio de contos por atacado e a varejo, tendo para isto instalado um cortume, com a aparelhagem necessaria, á rua Floriano Peixoto s/n. Gratos pela comunicação, desejamos prosperidade á novel firma.

3
DESINCARNOU ha dias, em Guaratinguetá, onde residia, o nosso confrade, professor José Moreira Seles, lente do Ginasio "Independencia". O saudoso extinto era filho do sr. José Seles e de sua esposa, professora d. Leopolda Moreira Seles.

4
OS nossos festejados artistas confrades, Alberto Ferrante, Mario D'Elia e Luiz Schirato, expuseram durante esta quinzena, na Associação dos Empregados do Comercio da Franca, lindos quadros a oleo, nankin, bico de pena e aquarela.
A exposiçao tem sido multissimamente visitada e grandemente aplaudida os trabalhos desses artistas do Capim Mimoso.

5
O Centro Espirita "Maria de Nazareth" de São Paulo, comunicou-nos a eleição e posse de sua nova Diretoria, agora constituida dos seguintes membros:
Presidente, Luiz Gomes da Silva;
Vice-Presidente, Antonio Martins;
1.º Secretario, Manoel Nunes;
2.º Secretario, Francisco Moreira;
1.º Tesoureiro, Benjamin Darão;
2.º Tesoureiro, José de Oliveira.

6
O Centro "União, Fé, Esperança e Caridade", desta cidade, teve a honradez de informar-nos sobre a eleição da nova Diretoria para dirigir os trabalhos do ano em curso. Está assim formada a atual mesa administrativa:
Presidente, Joana Oliveira Coelho;
Vice-Presidente, Nicola Maniglia;
1.º Secretario, José Silva;
2.º Secretario, Durvalina Catunati;
Tesoureiro, Jerônimo Alves;
Procurador, Nicola Gandolfi;
1.º Porteiro, Geraldo Frazuini;
2.º Porteiro, Candida Machado;
Zeladoras, Maria Rita e Agripina Barros.

7
A União Federativa Espirita Paulista, que tem a sua sede no largo do Riachuelo, 38, em São Paulo, comemorou festivamente no dia 2 deste mês, o seu 5.º aniversário de fundação. As solenidades da comemoração foram bastante concorridas. Falando

sobre a nossa doutrina varios oradores usaram da palavra. Assinalando a efemeridade, grata a todos nós, "A Nova Era" apresenta suas felicitações á União Federativa Espirita Paulista formulando sinceros votos pela sua continuidade e seu engrandecimento cada vez maior.

A VITORIA

do Presidente Vargas, e a repercussão que teve, no exterior

(Comunicado do Serviço de Divulgação da Policiao Distrito Federal)

No dia 19 de Novembro do anno passado, "O Presidente Vargas conquistou mais uma vez, o Brasil, para os Brasileiros", escreveu o "Evening Standard" de Londres, comentando a nova Constituição Brasileira. O mesmo jornal na edição de domingo passado, diz: "O turista sul-americano ou inquiri, que, nesses dias, passa o Rio de Janeiro, pôde ver, na tranquilidade do povo carioca, o alicerce da vitória politica e administrativa do Presidente Vargas".

Outro jornal britânico, órgão do Partido Trabalhista da Inglaterra, escreve: "Dizem que no Brasil houve golpe de Estado. Não é verdade. O Presidente Vargas venceu a mais difficil batalha de carreira politica, com um dos seus mais amáveis sorrisos. A madançã de regime politico no Brasil foi a consequencia logica dos acontecimentos internos dos ultimos annos. O País somente tinha confiança no homem que, actualmente, está guiando seus destinos".

Na Franca, "La Petite Gironde" de Bordens, órgão tradicional dos maritimos daquela republica diz: "É absurdo falar em revolução brasileira de 1937. O País compreendeu a necessidade de manter o mesmo timoneiro, na direcção de seus destinos, e o Presidente da Republica interpretou, patrioticamente, o desejo de seu povo".

Na Belgica, "Le Soir" o maior diario, considerando porta-voz do Governo, reconhece "que a mudançã do regime brasileiro fortaleceu o governo, e de um golpe, restabeleceu a calma e tranquillidade do País".

O jornal, "Deer Telegraaf" de Amsterdam, nos seus topicos, diz: "O Presidente da Republica brasileira não venceu pela força, mas apenas por sua extraordinaria popularidade".

A "Gazeta", de Montreal, do Canada, reputa a victoria do Presidente da Republica do Brasil como a mais importante conquista politica da historia brasileira.

O "Giornal d'Italia", de Roma, num artigo assinado pelo seu Diretor-Redator-Chefe, Virgilio Gayda, escreve, entusiasticamente:

A NOVA ERA

Ano 11.º

órgão semanal espiritista

Num. 457

"O Brasil declarou guerra ao comunismo. O Presidente Vargas venceu rapidamente a primeira batalha, iniciando com extraordinaria firmeza e decisao, a sua grandiosa obra de consolidação nacional".

"Univarsal", de Bucarest, num artigo assinado pelo sr. Otaviano Goga, Presidente do Partido Cristão — Social, escreve: "Nem fascismo, nem comunismo; apenas o equilibrio, a imparcialidade, emfim, o regime politico brasileiro, criação da poderosa e unica individualidade do Presidente Vargas, homem novo da politica internacional, eis o regime destinado a restabelecer o equilibrio do mundo!"

Finalmente, o jornal "Ash-shi Shim-bun" de Tokio, o diario de maior tiragem do Japão e talvez do mundo, (2.550.000 exemplares por dia), assim comenta a victoria do Presidente Vargas:

"Interprete patriota das necessidades politicas de seu povo, o chefe do governo brasileiro assumiu a responsabilidade de oferecer a seu País a calma, a tranquillidade. Utilizando uma pequena parcela de seus enormes creditos moraes, pedindo a colaboração directa do povo brasileiro, venceu brillantemente e sem sangue. Enalteçando os principios da raza, declarando guerra ao comunismo, o Presidente Vargas passará á historia".

nas suas variadass fórmass. Precisamos de tecnicos para o mister sagrado de educar almas e quais são estes tecnicos?! Os que nos evangelhos pousarem a sua ancora. Não ha quem bebendo do vinho novo não diga que o velho é melhor, disse o Mestre. Toda ciência é boa se não repelir os ensinoss do Cristo, assim como toda religião é boa se praticar os preceitos do Cristo — Amor na acepção lata da palavra.

A alma saiu da Terra. Paradoxal a sentença? Não. A alma se fez na Terra porque animando corpos adquiriu experiencia, individualizou-se e pouco a pouco vai se integrando no reino dos céos, no reino de Deus, debaixo do ensino dos espiritos. Deus é piedade infinita e como assim condenar a sua creatura depois de certa evolução, a um supplicio eterno só porque negou a sua origem ou o seu Creador?

Claro está que, se negamos o nosso Creador, para

nós próprios lavramos a sentença de O procurar no conhecimento das suas leis, através das quais Ele se apresenta cheio de sabedoria, enchendo de entusiasmo os filhos que se tornaram diletos.

Exalsamos aqui os ensinoss do Cristo na sua simplicidade edificante e não podemos deixar de admirar a belesada dos seus ensinoss que resistiu, através dos séculos, á onda do materialismo, por se acharem firmados na mais sólida base do entendimento humano.

Cada planeta na sua formação, traz na sua constituição o elemento gerador do seu desenvolvimento. Ora, se o elemento animico é a base da evolução da materia e sendo o fluído vital universal a base deste elemento animico, segue-se que este fluído vital universal evoluirá eternamente de accordo com a evolução do Planeta e espiritual da Humanidade.

14 - 2 - 38

Galeno de Andrade

Sabão 2 M

Lava tudo — Não contém impurezas — Não estraga os tecidos

1 k. \$900 — 15 ks. 125000

Pedidos ao fabricante

M. MELLO
Rua D. Freire, 335 - fone, 426
FRANCA

Meditando...

A alma saiu da Terra.
Dá que pensar o assunto.
É preciso treinar no assunto.
Folia espirita e nos estudos da materia.

A Genesis de Allan Kardec, bastante instrutiva sobre o assunto, não dá ainda claramente a ideia da evolução da alma. É preciso compulsar outros desbravadores da natureza para se chegar a uma conclusão lógica da evolução de todos os seres.

Quão profundo é o assunto quando se deseja compreender a ação do espirito sobre a materia!... Si a alma plasma a materia não faz mais do que auxiliá-la no seu desenvolvimento; a natureza domina e dá a forma; a alma tem que obedecer, a tempos um ponto interessantissimo, a luta da materia com o espirito. A energia, a força, vem da alma, esta energia concentra-se; temos a unidade, que dá a qualidade da materia que vai se multiplicar na forma. A materia portanto, obedece ao primeiro impulso que fornece a qualidade, mas domina no seu plano; dá a forma e o desenvolvimento da especie, daí tirarmos a conclusão do que chamamos provação, ação de provar, de exercitar e se exercita emitte força e esta se difunde formando corrente, burilando o seixo, dando forma e desenvolvendo a arte do belo

Falando com o filho desincarnado

Cont. da 1.ª pág.

referindo-se á sessão espirita que fizera.

"Voltei, com animo, ao trabalho e agora posso dizer que sou, de novo, feliz. Tenho falado a Dick. Ele me assegurou que sua nova missão é de velar por mim, do outro lado da vida. Ele me disse que o Além parece muito com este nosso mundo, porém é muito melhor o viver. Afirmei-me também estar estudando o "Progresso Espiritual" numa escola do Espaço".

DINAMISMO CREADOR

É incrível e digno de lastima que, diante dos fatos e provado valor da mediunidade, continuem nossos irmãos a dar crédito á letra e á lei. Definição tão pouco apreciada pelos homens de ciência; covardia ao lado do amor próprio, que é o poderoso inimigo da razão.

Orientando de modo relativo, ausentes das velhas superstições, já não podem conter tanta inercia; não é muito fenômeno da existência, apenas, no dominio da materia rígida, mas tambem é como um campo vasto no dominio do saber humano.

Se procurarmos as antenas capazes de captar, com mais agudeza, os soflimentos da especie, não sujeita ao dogmatismo, o espirito humano terá a liberdade de ver, ouvir e sentir as maravilhas no vasto campo de suas aspirações, que é a tela da própria mediunidade, onde o crente pôde e deve agir, nos limites de suas aspirações, por acrescimo e não por mérito.

M. Peres da Costa

PROCUREM FAZER SEUS IMPRESSOS NESTA TIP.

Um caso extranho

O caso se passou em Budapest. Iris Parczady cá gravemente doente. Após um longo periodo de inconsciencia, desperta: ela se havia despojado de sua personalidade de jovem húngara para encarnar uma camponesa hespanhola de nome Lucia Alvarez de Salvio.

O fato, constatado por muitos cientistas, causou, como era natural, enorme sensação.

Iris—agora Lucia—esqueceu a lingua materna, não reconhecendo mais seus parentes. Não falando mais o idioma de seu paiz, passou a expressar-se em um "patois" espanhol —lingua para ela, antes, completamente desconhecida!

E Lucia Alvarez de Salvio começou a reclamar seu marido e seus 14 filhos...

Após dois annos de exames rigorosos, as sumidades medicas da Europa Central chegaram á conclusão de que, no caso, não ha de admitir-se a fraude. Todavia, não puderam determinar as causas dessa transformação psicopatologica.

Iris-Lucia veste-se á espanhola e passa horas, dansando a tarantela.

Indo a um cinema, foi exibido um filme de atualidade. Aparecendo na tela, aspétos da guerra da Espanha, a moça começou a gritar: "Meu Deus! a rua Oscura em ruinas! Paulo meu filho, onde está Paulo?"

Os parentes de Iris-Lucia pensam em levá-la, brevemente, á sua nova pátria. Interessantissima vai ser essa experiencia.

Operações cirurgicas da boca

Anestesias regionais intra e extra orais

RAIOS X

Radiografia de dentes e qualquer parte ossea do corpo

PROCESSO MODERNO DE DENTADURAS

Pontes moveis por processo ultra-moderno conservando os dentes vivos — Trabalho de alta precisão

CHAGAS
CIRURGIÃO DENTISTA

Atende a chamados de qualquer localidade para casos de cirurgia da boca e dentaduras

Voluntarios da Franca, 1235

(2-38)

FRANCA